

# Uma promessa de vida no jardim das novas gerações

Na corrida para aumentarmos o quadro associativo, às vezes esquecemos que o futuro do Rotary passa pelos Interact e Rotaract Clubs

Armando Santos



Hélio Gardenal Cabrera\*

o mês de agosto, durante o Seminário de Desenvolvimento do Quadro Social (DQS) realizado pelo distrito 4620, o EGD José Antonio Figueiredo Antiório, coordenador regional de DQS, enfatizou a necessidade de estimularmos o ingresso de sócios mais jovens nos nossos clubes. Antiório frisou que esse é o maior

nicho a ser explorado por nossa organização, levando-se em conta que, mundialmente, apenas 1% dos sócios dos Rotary Clubs tem entre 20 e 29 anos de idade, e apenas 10% têm entre 30 e 39 anos.

Isso me fez lembrar a matéria “A reinvenção do paraíso”, publicada na revista Veja

(edição de 19 de setembro de 2007), sobre o conceito de *jardim instantâneo*, uma invenção dos grandes escritórios de paisagismo dos EUA, que tornaram possível montar um jardim de 50 anos de idade em apenas um mês. A operação, além de trabalhosa, custa muito dinheiro. Segundo a reportagem, pelas árvores mais majestosas o cliente pode pagar até US\$ 100 mil. Um jardim de 32.000 m<sup>2</sup> numa casa de praia custou o equivalente a R\$ 2,5 milhões. “Mesmo com todos esses cuidados, as plantas demoram de quatro meses a um ano para se acostumar com o solo, o vento e a luminosidade do novo ambiente e recuperar o apogeu”, diz a matéria, explicando ainda que esse período de tempo, mesmo num jardim instantâneo, pode ser ainda maior. “É preciso mantê-las (as árvores) firmes para que enraizem corretamente. O mercado de árvores adultas tem um problema: faltam árvores. Os viveiros são poucos e não dispõem de grandes quantidades”.

### **Fincando raízes**

No Rotary, precisamos – como num jardim – construir o nosso refúgio e garantir a existência de nossa organização. Isso é feito através da expansão, do desenvolvimento e da retenção do quadro associativo. No entanto, da mesma maneira que demora para formarmos um belo jardim, leva tempo para formarmos adequadamente um companheiro rotariano que esteja comprometido e enraizado com a causa rotária. Atualmente, 40% do nosso quadro em todo o mundo é formado por rotarianos que têm entre seis e 10 anos de filiação. Ou seja: uma grande parcela dos nossos associados são pessoas que estão formadas, enraizadas e compro-

Da mesma maneira que demora para formarmos um belo jardim, leva tempo para formarmos adequadamente um companheiro rotariano que esteja comprometido e enraizado com a causa rotária

metidas com a causa rotária – e isso leva tempo para se conseguir.

Falando em tempo, companheiro, há quanto tempo você ouviu falar de Desenvolvimento do Quadro Social no Rotary? Tenho 16 anos de vida rotária e ouço isso desde que ingressei no clube. O assunto, portanto, não é nada novo. Ainda assim, ele continua em voga, principalmente em razão da rotatividade dos que ingressam e se desligam dos clubes. Aliás, como foi dito no Seminário de DQS do Distrito 4620, o Rotary perde anualmente 15% dos seus sócios (algo em torno de 180.000 rotarianos), por um motivo ou outro que seja. Vocês sabiam disso? Eis daí a necessidade de sempre termos novos sócios – como também vem daí a dificuldade de vermos um crescimento real em nosso quadro associativo.

Quer conferir essa realidade? Basta analisar o quadro do seu próprio clube. Nos últimos cinco anos, quantos sócios se desligaram e quantos novos se filiaram? Qual foi o crescimento real em número de sócios no seu clube?

Nessa “correria” para mantermos um quadro social estável, para crescermos ou para cumprirmos as metas em curto prazo, nos enveredamos naquele conceito do jardim instantâneo da reportagem, onde se plantam árvores prontas. Pela falta de paciência, de tempo ou de dedicação, procuramos “rotarianos instantâneos” para nossos clubes. Eles são como árvores crescidas e de grande porte, vindas de outro terreno, que tentamos plantar no jardim do Rotary – e já os queremos enraizados e dando frutos.

Com isso, a meu ver, acabamos caindo num paradoxo: quanto mais associados conseguimos colocar no



Rotary, mais se desligam. Apesar dos nossos esforços, das campanhas, dos treinamentos e dos seminários de DQS, há diversos anos o número de rotarianos é de aproximadamente 1,2 milhão em todo o mundo.

O fato é que os companheiros indicam seus próprios amigos para ingressarem nos clubes, o que é perfeitamente normal. No entanto, como a maior parte dos rotarianos tem mais de 40 anos, seus amigos por consequência também têm essa idade. Assim, a maioria dos novos sócios indicados são pessoas dessa faixa etária, já estruturadas financeira e profissionalmente, com cultura e ideais próprios, mas sem qualquer formação rotária prévia.

Eles ingressam no Rotary imaginando sabe-se lá o quê (ou apenas pela insistência do amigo rotariano), e logo depois muitos não se habitam, não abraçam a causa rotária, não têm espírito de solidariedade ou vêem o Rotary apenas como um clube para comer e bater papo. Seja pelo motivo que for, a realidade é que uma grande parte desses novos sócios não se finca, não cria raízes nos clubes. Eles se vão com a mesma velocidade com que chegam. Numa semelhança ainda maior com os jardins instantâneos da reportagem de *Veja* – aos quais faltam árvores adultas – também faltam adultos para “ingresso instantâneo” no Rotary. O pior é que, antes de conseguirmos adaptá-los ao novo ambiente e torná-los bons rotarianos, eles nos deixam. Voltamos assim ao ponto de partida e continuamos a insistir apenas nesse círculo vicioso.

▶ **Seja pelo motivo que for, a realidade é que uma grande parte dos novos sócios não se finca, não cria raízes nos clubes. Eles se vão com a mesma velocidade com que chegam**

### **Estocando mudas**

Em razão dessa rotatividade, e sempre buscando o crescimento, apostamos em informação rotária, palestras e seminários sobre DQS. Essa necessidade levou o assunto, que antes era abordado no Fórum da Avenida de Serviços Internos, a ganhar um corpo maior: um Seminário Distrital especificamente voltado para o tema.

Isso consome milhares de reais nos nossos distritos (pense quanto custa cada evento distrital de DQS) e milhões de dólares no mundo. Acrescente a essa conta o quanto cada rotariano desembolsa para comparecer a esses eventos e multiplique tudo pelos anos de realização. O custo total, assim como o de um jardim instantâneo, também não é paradisíaco. Ao contrário, é extremamente elevado!

Não se precipitem em pensar que eu seja contra o modelo de DQS exercitado ou contra o ingresso de sócios com mais de 40 anos, ou que eu seja contra o ingresso de pessoas sem qualquer formação rotária anterior, ou que se gaste muito dinheiro em DQS. Quero apenas, nestas mal versadas linhas, apenas e tão somente focar um fato evidente e concreto: a nossa falta de atenção e dedicação às novas gerações, seja no momento da indicação de novos sócios aos Rotary Clubs ou ao apoio aos programas de Interact e Rotaract. Por que buscamos somente árvores prontas e frondosas para o nosso jardim rotário e nele não plantamos pequenas mudas? Por que não formar o rotariano desde a juventude?

Se agíssemos dando valiosa atenção às novas gerações, no futuro re-



ceberíamos em nossos clubes bons rotarianos já formados, sem aquela necessidade de “cuidados especiais” para adaptação. Com isso, certamente a rotatividade (o entra e sai) de sócios seria muito menor. Teríamos também, sempre à mão, um belo estoque de rotarianos em potencial, sem a preocupação de a quantas anda o mercado de mudas para o nosso jardim.

Além disso, com o ingresso de jovens associados, estes por consequência também indicariam pessoas de sua faixa etária para o Rotary, sempre rejuvenescendo o quadro social e mantendo o clube bem ativo.

Se estivessem erradas essas afirmações, o Rotary não teria apenas 1% de sócios com idades entre 20 e 29 anos, nem só 10% com idades entre 30 e 39 anos. No início de agosto, tínhamos, em todo o mundo, 33.117 Rotary Clubs e 1.223.658 rotarianos; 7.105 Rotaract Clubs (21,45% do número de Rotary Clubs) e 162.311 rotaractianos (13,26% do número de rotarianos); 11.153 Interact Clubs (33,67% dos Rotary Clubs) e 256.519 interactianos (20,96% dos rotarianos). Convenhamos: ainda é muito pequena a parcela de rotaractianos e interactianos, se comparada à proporção de rotarianos. E o seu distrito, como está posicionado?

Se cada Rotary Club patrocinasse um clube de Interact e um de Rotaract, e os apoiasse na forma prevista pelo Rotary International, estaria formando uma base sólida de desenvolvimento do seu quadro associativo, suficiente para não depender de mais nada. Seria criado assim um

**Por que buscamos somente árvores prontas e frondosas para o nosso jardim rotário e nele não plantamos pequenas mudas? Por que não formar o rotariano desde a juventude?**

novo processo de renovação dos clubes, bom e irreversível.

Isso é uma utopia? Talvez. Mas se cada um nós se dedicar a sua parte, por que não? Precisamos, isso sim, que os Rotary Clubs pensem e ajam com afinco na fundação de clubes de Rotaract, Interact e de Rotary Kids; que fomentem e realizem os cursos de liderança jovem; que participem ativamente dos Ryla que o distrito realiza; e que procurem entender a sinergia e o avanço proporcionado pela formação rotária, começando no Rotary Kids, seguindo pelos Interact Clubs, pelo Rotaract e, enfim, terminando nos nossos Rotary Clubs.

Não é uma questão de abandonarmos as fórmulas de DQS atual, mas de também voltarmos nossos olhos com mais ênfase a esse instrumento poderoso que temos – as novas gerações – enxergando-o como o futuro do Rotary. Não é deixar de trazer árvores prontas para o nosso jardim, mas de também espargir sementes e plantar pequenas mudas.

Quando chegarmos nesse estágio, os frutos desse novo jardim – bons e abundantes – serão colhidos não só pelos Rotary Clubs, mediante o ingresso de novos associados com formação rotária enraizada, como também pela nossa comunidade, através de maiores e melhores ações pontuais dos nossos jovens. 🌱

*\*O autor é sócio do RC de Sorocaba-Leste, SP (D.4620), presidente da Subcomissão Distrital de Rotaract e presidente da Subcomissão Distrital de Ryla.*